



UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE RONDONÓPOLIS

*PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO  
DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU*

*Novas Tecnologias e Linguagens  
no Ensino de Língua e Literatura*

*Coordenação:  
Dr.<sup>a</sup> Maria Aparecida dos Santos*

*Rondonópolis-MT  
2023*

## SUMÁRIO

1	IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	03
2	CARACTERIZAÇÃO DO CURSO	05
3	DESCRIÇÃO QUANTO A	05
3.1	Instalações da Sede do Curso e dos Polos de Apoio Presencial	05
3.2	Equipamentos e Instalações das Sedes do Curso nos Polos de Apoio Presencial	06
3.3	Material Bibliográfico	06
3.4	Material Didático Textual e Multimídia	06
3.5	Ambiente Virtual de Aprendizagem	07
4	JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS DO CURSO	07
4.1	Justificativa	09
4.2	Objetivos	09
5	INSCRIÇÃO, SELEÇÃO E MATRÍCULA	10
5.1	Processo Seletivo	11
5.2	Critérios de Seleção	10
5.3	Classificação dos Candidatos	10
5.4	Procedimentos para Recurso Administrativo, e para Divulgação do Resultado final	10
5.5	Matrícula	10
6	CORPO DOCENTE E ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO	11
6.1	Corpo Docente	11
6.1.1	Corpo Docente responsável pela elaboração do material didático	11
6.1.2	Orientadores Acadêmicos/Tutores	12
6.1.3	Quadro da Titulação dos Docentes	12
6.2	Estrutura Curricular	12
6.2.1	Ementário das Disciplinas	13
6.3	Processo de Avaliação do Desempenho do Aluno	20
6.3.1	Tipos de avaliação em disciplina cursada	20
6.3.2	Tipos e Características do TCC	20
7	COLEGIADO DE CURSO	21
8	FINANCIAMENTO DO CURSO	21
9	ORÇAMENTO	21

## PROJETO DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *Lato Sensu* na modalidade de Educação a Distância

### 1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO:

**1.1 Nome do Curso:** Novas Tecnologias e Linguagens no Ensino de Língua e Literatura

**1.2 Área do Conhecimento:** Linguística, Letras e Artes

**1.3 Unidade Responsável:** Curso de Letras – Língua Portuguesa / Instituto de Ciências Humanas e Sociais  
/Universidade Federal de Rondonópolis

**1.4 Endereço de Funcionamento do curso:**

- a) Logradouro: Avenida dos Estudantes
- b) N.º: 5055
- c) Bairro: Cidade Universitária
- d) CEP: 78735-910
- e) UF: MT
- f) Município: Rondonópolis
- g) Telefone: (66) 3410 4015
- h) *E-mail*: letras.portugues@ufr.edu.br
- i) *Site* do curso: <https://ufr.edu.br/pt-ensino-graduacao/letras-lingua-portuguesa/>

#### 1.4.1 Endereço dos Polos de Apoio Presencial

##### 1.4.1.1 Polo Primavera do Leste

- a) Logradouro: Rua Lua
- b) N.º: 300
- c) Bairro: Jardim Luciana
- d) CEP: 78.850-000
- e) UF: MT
- f) Município: Primavera do Leste
- g) Telefone: (66) 3498 6808 / (66) 99698 8730
- h) *E-mail*: uabpoloprimavera@gmail.com

##### 1.4.1.2 Polo Barra do Bugres

- a) Logradouro: Av. Dep. Hitler Sansão
- b) Número: 830
- c) Bairro: Jardim Boa Esperança
- d) CEP: 78.390-000
- e) UF: Mato Grosso
- f) Município: Barra do Bugres
- g) g) Telefone: (65) 3361 2483 / (65) 99995 8292
- h) *E-mail*: uabpolobug@gmail.com

##### 1.4.1.3 Polo Cuiabá

- a) Logradouro: Av. Cuiabá
- b) Número: 96
- c) Bairro: Porto
- d) CEP: 78.158-720
- e) UF: Mato Grosso
- f) Município: Cuiabá
- g) Telefone: (65) 3637 8426 / (65) 3624 3631
- h) *E-mail*: uabpolocuiaba@gmail.com

#### **1.4.1.4 Polo Paranatinga**

- a) Logradouro: Rua Apolônio Barreto de Melo
- b) Número: 2529
- c) Bairro: Centro
- d) CEP: 78.870-000
- e) UF: Mato Grosso
- f) Município: Paranatinga
- g) Telefone: (66) 99923 2677
- h) *E-mail*: uabpoloparanatinga@gmail.com

#### **1.4.1.5 Polo Lucas do Rio Verde**

- a) Logradouro: Rua Cedro
- b) Número: 61
- c) Bairro: Bairro Jardim Primavera
- d) CEP: 78455-000
- e) UF: MT
- f) Município: Lucas do Rio Verde
- g) Telefone: (65) 3548-2327 / (65) 99911 8214
- h) *E-mail*: uablriv@gmail.com

#### **1.4.1.6 Polo Pontes e Lacerda**

- a) Logradouro: Av. Minas Gerais
- b) Nº: 1266
- c) Bairro: Centro
- d) CEP: 78.750-000
- e) UF: MT
- f) Município: Pontes e Lacerda
- g) Telefone: (65) 3266 1477
- h) *E-mail*: uab\_pl@hotmail.com

### **1.5 Coordenador do Curso: Maria Aparecida dos Santos**

Titulação: Doutor

Unidade de Lotação: Curso de Letras – Língua – Portuguesa/ICHS/UFR

Telefone Unidade: (66) 3410 – 4015

Telefone Residencial: (66) 3022 6502/98411 8926

Regime de Trabalho: Dedicção Exclusiva

*E-mail*: maria.aparecida@ufr.edu.br

### **1.6 Vice-Coordenador do Curso: Maraísa Silva Magalhães**

Titulação: Doutora

Unidade de Lotação: Curso de Letras – Língua – Portuguesa/ICHS/UFR

Telefone Unidade: (66) 3410 - 4015

Telefone Residencial: (66) 99908 6066

Regime de Trabalho: Dedicção Exclusiva

E-mail: maraisa@ufr.edu.br

## 2 CARACTERIZAÇÃO DO CURSO:

### 2.1 Período de Realização

a) Início: O curso iniciará suas atividades na data de 01/08/2023

b) Término: O curso terminará suas atividades com a apresentação dos trabalhos de conclusão de curso, com prazo final previsto para 01/07/2025

2.2 Carga Horária: 450 (quatrocentas e cinquenta) horas

### 2.3 Número de Vagas

2.3.1 Número Total de Vagas: 150 (cento e cinquenta) vagas

2.3.2 Número de Vagas por polo: 25

POLO	NÚMERO DE VAGAS
Cuiabá	25
Barra do Bugres	25
Lucas do Rio Verde	25
Paranatinga	25
Primavera do Leste	25
Pontes e Lacerda	25

2.4 Público-Alvo: Vagas prioritárias para Professores da Educação Básica e vagas remanescentes por demais profissionais da educação básica que atuam nas funções administrativas ou do ensino superior, conforme item 7.2 do Edital CAPES/UAB n. 9/2022.

## 3 DESCRIÇÃO QUANTO A:

### 3.1 Instalações da sede do curso e dos polos de apoio presencial:

A sede do curso na Universidade Federal de Rondonópolis compreende um espaço de trabalho, localizado na sala 28 do Bloco A da UFR, contendo mobiliário para instalação da Coordenação do Curso, além de mesa de trabalho coletivo e armário para armazenamento de documentação.

Os polos presenciais ficam nos seguintes municípios: Cuiabá, Primavera do Leste, Barra do Bugres, Paranatinga, Lucas do Rio Verde, Pontes e Lacerda.

### 3.2 Equipamentos e instalações das sedes do curso nos polos de apoio presencial

O espaço onde se localiza a sede do curso de Especialização possui equipamento de informática, como computador com acesso à internet, impressora e telefone. A sala está equipada com materiais de expediente de escritório; possui acesso aos serviços de reprografia e digitalização, além de oferecer consulta a material bibliográfico. Como a sede está situada no *campus* universitário, a coordenação do

curso de especialização pode recorrer à coordenação de curso de graduação em Letras – Língua Portuguesa, ao Instituto de Ciências Humanas e Sociais e demais setores e instalações da universidade sempre que necessário.

As sedes do curso nos polos de apoio possuem equipamentos de informática, como computadores com acesso à internet, impressoras e telefones. Os polos de apoio presenciais estão dotados de equipamentos de informática, como computadores com acesso à internet, impressoras, telefones, além de salas e mobiliários apropriados para o exercício da atividade docente, sala para orientação e/ou reunião com estudantes e sala destinada à coordenação do polo.

### **3.3 Material Bibliográfico:**

O material bibliográfico está disponível na sede do curso a partir do acesso às bibliotecas digitais da Universidade Federal de Rondonópolis (como a Minha Biblioteca) a partir do link: <https://ufr.edu.br/biblioteca/>.

Situando-se a sede do curso de pós-graduação na UFR, estarão disponíveis para consulta, ao corpo docente, ao corpo de tutores, ao corpo administrativo e ao corpo discente, todo o material bibliográfico (físico e virtual) e também os bancos de dados digitais da Biblioteca da UFR. Em cada polo também será possível acesso ao acervo físico das bibliotecas.

Os polos presenciais de apoio receberão o material bibliográfico digital necessário à realização do curso de pós-graduação, aos módulos ofertados, além de material de apoio selecionado. Os polos presenciais já possuem biblioteca em sua infraestrutura, à disposição dos alunos.

### **3.4 Material Didático Textual e Multimídia**

Cada disciplina que constitui o curso de pós-graduação *lato sensu* é composta por um Guia de Estudos concebido de forma inédita pelos professores formadores. O material didático da disciplina será fornecido pelo professor formador que, em conjunto com o professor conteudista e a equipe multidisciplinar, deverão decidir o melhor formato de apresentação a ser disponibilizado no AVA Moodle. O material deverá primar pela interatividade e acessibilidade, observando-se as condições técnicas da instituição. Será privilegiada a curadoria de materiais que atendam aos princípios da Educação Aberta, especialmente os Recursos Educacionais Abertos – REA, disponibilizados nos diversos repositórios, a exemplo do Educapes e referatórios, como o da UniRede.

Assim, os estudantes matriculados no curso cumprirão as atividades previstas por meio do acompanhamento das aulas e da utilização de materiais e de ambiente digital, servindo-se ainda do apoio dos tutores. As disciplinas elencadas fornecem informações e conhecimentos e se relacionam diretamente com os recursos digitais disponibilizados, considerando-se também o manuseio e a aplicação destes implementos em sala de aula.

### 3.5 Ambiente Virtual de Aprendizagem:

O ambiente virtual de aprendizagem – AVA – a ser disponibilizado é o Moodle – Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment – customizado pela UFR, o qual oferecerá informações aos alunos, garantindo o completo acesso a todos os materiais e métodos necessários ao aprendizado e fácil assimilação dos conteúdos ministrados.

Os conteúdos serão disponibilizados no AVA, apresentados em formatos mais interativos, inclusivos e acessíveis, privilegiando os mais diversos recursos à disposição na arquitetura do Moodle.

Dentre as informações a serem disponibilizadas no ambiente virtual de aprendizagem, podem-se considerar:

- a) O Projeto do Curso de Pós-Graduação *lato sensu* na modalidade de Educação a Distância;
- b) Orientações introdutórias sobre como estudar na modalidade Educação a Distância;
- c) Guia de estudos, contemplando:
  - objetivos gerais e específicos da disciplina;
  - conteúdos a serem estudados nos módulos;
  - metodologia utilizada;
  - atividades avaliativas;
  - cronograma das atividades.
- d) Apresentação do conteúdo das disciplinas em texto, vídeo e áudio.
- e) Disponibilização de leitura complementar;
- f) Proposição de atividades diversas a partir dos recursos do AVA Moodle da UFR;
- g) Avaliação em diferentes formatos (questionário; arquivo em áudio, vídeo ou texto; fórum; *etc.*).

Todas as atividades serão realizadas de forma assíncrona, com exceção da apresentação/defesa do TCC.

## 4 JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS DO CURSO:

### 4.1 Justificativa:

Este documento constitui o Projeto do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* na modalidade de Educação a Distância em *Novas Tecnologias e Linguagens no Ensino de Língua e Literatura*, referente à área de Linguística, Letras e Artes da tabela de áreas de conhecimento da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES.

O Projeto propõe-se a definir as diretrizes pedagógicas para a organização e o funcionamento do referido curso de pós-graduação *lato sensu* ofertado pelo Curso de Letras – Língua Portuguesa do Instituto

de Ciências Humanas e Sociais (ICHS) da Universidade Federal de Rondonópolis – UFR, com fomento a partir do Edital Capes 09/2022 do Programa Universidade Aberta do Brasil (UAB).

Fundamentam esta proposta as orientações oriundas das decisões institucionais em consonância com o Projeto Político-Pedagógico Institucional – PPPI (Resolução Consuni/UFR nº 41, de 22 de junho de 2021) e com o Plano de Desenvolvimento Institucional PDI - Resolução Consuni/UFR nº 40, de 22 de junho de 2021 – e presentes nos objetivos e na função social da Universidade Federal de Rondonópolis.

Considera-se que a pós-graduação constitui-se em um espaço de produção e de socialização de saberes, que é fortalecido pelo protagonismo de seus sujeitos e pelo desenvolvimento da cultura da pesquisa na formação e atuação docente e discente. Assim, o curso possibilita a formação continuada de profissionais, comprometido com os valores da sociedade democrática, com os conhecimentos referentes à compreensão da educação enquanto prática social, com a divulgação e construção de saberes específicos e seus significados em diferentes contextos e práxis pedagógicas.

Nesse compromisso, incluem-se as demandas das novas tecnologias, que exigem investimento na compreensão das ferramentas digitais para a mediação do ensino-aprendizagem, renovando este processo. Uma formação cujos conteúdos são atravessados pela questão da tecnologia torna-se especialmente relevante ao observarmos que as escolas já disponibilizam alguns recursos tecnológicos que ampliam repertórios, conectam pessoas, motivam o aprendizado, demandando novo olhar para o ensino-aprendizagem.

Assim, o projeto também se justifica no quesito inovação, haja vista o eminente potencial de inovação presente tanto nas proposições das disciplinas, quanto na delimitação dos objetivos de ensino que delas possam surgir, e, ainda, nas pesquisas sobre novas tecnologias para o ensino de língua portuguesa e literatura a serem discutidas nos trabalhos de conclusão de curso.

O curso objetiva atender prioritariamente aos professores da educação básica do estado de Mato Grosso, sendo financiado pelo Programa Universidade Aberta do Brasil da Capes (Edital CAPES/UAB n. 9/2022) e executado sob responsabilidade do Curso de Letras – Língua Portuguesa do ICHS da UFR. Está fundamentado legalmente na Resolução n.º 1, de 6 de abril de 2018, documento do Ministério da Educação, que formaliza a possibilidade de oferta do curso, e na Resolução Consepe n.º 55, de 02 de junho de 2014. A análise dos desafios trazidos por essas novas tecnologias para o ensino de língua e literatura constitui o centro desta proposta de curso de pós-graduação *lato sensu*, que é voltada a professores da educação básica e cuja duração será de dois anos, com início em julho de 2023 e término em julho de 2025. Disponibilizado via plataforma Moodle, o curso será desenvolvido na modalidade Educação a Distância com apoio dos polos de Cuiabá, Paranatinga, Lucas do Rio Verde, Barra do Bugres Primavera do Leste e Pontes e Lacerda.

A principal justificativa para a oferta deste projeto apoia-se, primeiramente, no cumprimento do dever institucional da universidade de oferecer retorno dos investimentos econômicos do Estado para a

sociedade, já que o seu objetivo, além de produzir conhecimento, é também divulgá-lo junto ao meio social e, assim, cumprir propriamente essa função de socializar o que produz, refletindo constantemente sobre os dados obtidos. Esse papel institucional se materializa neste projeto, ou seja, na oferta de um curso que pode contribuir com as comunidades envolvidas, o que auxilia na socialização e na aplicação dos conhecimentos produzidos no meio acadêmico.

O curso propõe-se a colaborar diretamente com a qualificação e com a formação continuada de profissionais da educação residentes nos municípios (e seus entornos) mantenedores dos polos EaD UAB. A proposta se torna mais viável a partir do uso de tecnologias educacionais, que estruturam o projeto, viabilizam seu desenvolvimento e podem ser objeto de estudo, ferramentas de pesquisa ou ainda base de planejamento para atividades educacionais nas áreas de língua e de literatura. As tecnologias de informação e comunicação possibilitam atividades em tempos e lugares diversos, podendo, assim, o próprio espaço escolar servir de base de apoio; desse modo, o discente do curso pode adequar suas atividades e pesquisas ao horário disponível no âmbito profissional, o que lhe permite conciliar estudo e trabalho. Essa flexibilização favorece, também, o acesso à qualificação a docentes que enfrentam dificuldade de deslocamento, atendendo à Meta 16 do Programa Nacional de Educação:

Formar, em nível de pós-graduação, 50% (cinquenta por cento) dos professores da educação básica, até o último ano de vigência deste PNE, e garantir a todos(as) os(as) profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino.

Este curso de pós-graduação *lato sensu* se justifica não apenas por atender a uma carência (ainda altos dias de hoje) de oportunidade de especialização e formação profissional para docentes em atividade, mas também por contribuir com o cumprimento do compromisso social de uma Instituição Federal de Ensino de promover efetivamente a formação acadêmica de forma continuada, reafirmando, assim, a interlocução permanente entre graduação, pós-graduação e ensino profissional.

## 4.2 Objetivos

Este curso de pós-graduação *lato sensu*, *Novas Tecnologias e Linguagens no Ensino de Língua e Literatura*, tem como objetivo geral ampliar e aprofundar conhecimentos com vistas ao desenvolvimento de competências que levem os docentes e demais profissionais da Educação à reflexão e à avaliação de suas percepções a partir dos componentes curriculares do curso, bem como ao aprimoramento de técnicas que tornem o ensino-aprendizado interdisciplinar, significativo e próximo da realidade, disponibilizando técnicas e metodologias úteis na formulação de planos e estratégias de ensino, inovando em suas práticas cotidianas.

O curso tem como objetivos específicos:

- Qualificar docentes da rede pública de ensino da área de Linguagem no ensino de língua e literatura a partir da articulação com novas tecnologias e linguagens;
- Desenvolver estratégias didáticas e tecnológicas que considerem a interdisciplinaridade e/ou a transdisciplinaridade, fundamentadas na pesquisa e na formação continuada;
- Instrumentalizar o desenvolvimento de práticas de pesquisa para conhecimento do objeto de estudo;
- Favorecer a interlocução entre a formação inicial e a formação continuada e entre questões teóricas e práticas do ensino de língua e literatura;
- Incentivar a formação continuada do professor de língua e literatura;
- Oportunizar pesquisas e experiências fundamentais para a atuação profissional, as quais, consideradas em âmbito acadêmico/científico, formarão a base do trabalho final de curso, devidamente orientado.

## **5 INSCRIÇÃO, SELEÇÃO E MATRÍCULA**

### **5.1 Processo Seletivo:**

5.1.1 Período de inscrição: 20 de março a 31 de março de 2023

5.1.2 Período de seleção: 1.º a 10 de abril de 2023

5.1.3 Período de matrícula: 24 a 30 de abril de 2023

5.1.4 Data prevista para início das aulas: 1º de agosto de 2023

### **5.2 Critérios de seleção:**

A seleção dos candidatos será realizada considerando-se comprovação de vínculo institucional com a educação básica e seu cadastramento obrigatório na Plataforma de Educação Básica da Capes (<https://eb.capes.gov.br/>), conforme item 7.6 do Edital CAPES/UAB n. 9/2022.

### **5.3 Classificação dos candidatos:**

A seleção dos candidatos será realizada mediante atendimento aos critérios de edital a ser publicado, por meio do qual será orientado que seja digitalizada documentação em processo no Sistema Eletrônico de Informações - SEI.

### **5.4 Procedimentos para recurso administrativo e para divulgação do resultado final.**

Serão garantidos, na forma da lei, prazo de 24 a 48 horas para recurso a cada fase do edital, especificamente compreendendo a publicação do edital do processo seletivo, a lista geral de inscrições indeferidas; o recurso a lista de candidatos matriculados. O candidato que desejar interpor recurso nos casos previstos em edital será, no mesmo documento, devidamente orientado a fazê-lo por meio de processo encaminhado via SEI à unidade ICHS CEG Letras Português. O recurso deverá ser encaminhado via processo eletrônico via SEI/UFR dentro do período estipulado. Caso o candidato não seja cadastrado

no SEI UFR, é possível cadastrar-se no link: <https://bit.ly/cadastreseiufr>

## 10.5 Matrícula:

10.5.1 Orientações e procedimentos a serem seguidos: Todas as orientações sobre os procedimentos a serem seguidos para a matrícula, bem como a documentação necessária, deverão ser divulgados nos *sites* do curso de Letras – Língua Portuguesa <https://ufr.edu.br/pt-ensino-graduacao/letras-lingua-portuguesa/> e do Centro de Educação Virtual <https://ufr.edu.br/cev>.

10.5.2 Informar o processo para realização da segunda chamada: Todas as orientações sobre os procedimentos a serem seguidos para a segunda chamada, bem como a documentação necessária, deverão ser divulgados nos *sites* do curso de Letras – Língua Portuguesa <https://ufr.edu.br/pt-ensino-graduacao/letras-lingua-portuguesa/> e do Centro de Educação Virtual <https://ufr.edu.br/cev>.

## 6 CORPO DOCENTE E ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

### 6.1 Corpo Docente

Docente/CPF	Maior Titulação	IES de titulação	Área do Conhecimento	Vínculo Institucional
Agameton Ramsés Justino/ ***.122.867-**	Doutor	UFG	Linguística	UFR
Ana Cristina Lobo Sousa/ ***.354.613-**	Doutora	UFU	Linguística	UFR
Benjamin Rodrigues Ferreira Filho/ ***.047.802-**	Doutor	UFRJ	Ciência da Literatura (Poética)	UFR
Danilo de Oliveira Nascimento/ ***.046071-**	Doutor	UNICAMP	Estudos Literários	UFR
Everaldo Lima de Araújo/ *** 279 765 **	Doutor	UERJ	Linguística	UFR
Maraísa Silva Magalhães/ ***842.416-**	Doutora	Universidade de Lisboa	Linguística	UFR
Maria Aparecida dos Santos/***.206001-**	Doutora	PUC/SP	Linguística Aplicada	UFR
Miguel Edgardo Salgado Spinoza/***.368.837-**	Mestre	UFRJ	Letras Neolatinas	UFR
Sheila Dias M aciel/ ***.515.871- **	Doutora	UNESP	Teoria da Literatura	UFR
Shirley Lopes Maidana de Oliveira/ ***.411.531-**	Mestra	UFMT	Educação	UFR

#### 6.1.1 Corpo Docente responsável pela elaboração do material didático

O corpo docente responsável pela elaboração do material didático será constituído a partir de comissão de equipe multidisciplinar a ser instituída pela Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação e

Pesquisa e por professores conteudistas a serem selecionados mediante processo seletivo a ser realizado na instituição.

### 6.1.2 Orientadores acadêmicos/tutores

A oferta deste curso de pós-graduação, além do professor, necessita de tutores para o acompanhamento do desenvolvimento das disciplinas tendo em vista o grande número de alunos. O número ideal é o de um tutor por polo presencial. Cada polo já conta com um coordenador responsável pela EaD. O número ideal de tutores por polo é calculado a partir da razão de um para cada vinte e cinco alunos. As atividades realizadas pelos tutores são: trabalhar junto aos professores no acompanhamento das disciplinas, no que diz respeito à correção de provas, participação nos fóruns, chats, suporte didático pedagógico no auxílio às dúvidas dos alunos, visando a ajudá-los a compreender os materiais didáticos de cada disciplina, que compõem os módulos através de debates e explicações, bem como os ajudar a organizar as atividades avaliativas em tempo hábil no sentido de cumprir o cronograma do curso.

O tutor é fundamental para incentivar os cursistas no tocante ao seu desempenho e, também, quanto às atividades de recuperação. São enviados aos polos textos impressos, como atividades complementares, as quais ajudarão no aprimoramento intelectual dos alunos, possibilitando uma atitude de autonomia no processo de ensino-aprendizagem. Além disso, a relação entre tutores e professores se dá por meio da Plataforma Moodle e de encontros presenciais em que ambos planejam as atividades acadêmicas, podendo, também, prever uma "janela aberta", um momento on-line para tirar dúvidas. O trabalho de tutoria se dá via plataforma, salvo alguma necessidade que o aluno tenha e que não possa ser contemplada virtualmente. Por isso, há a necessidade da existência de Polos de Apoio Presencial.

### 6.1.3 Quadro da Titulação dos Docentes

TITULAÇÃO	NÚMERO
Doutores	9
Mestres	2
Especialistas	0
% de mestres + doutores	100% (16,67% de mestres e 83,33% de doutores)

### 6.2 Estrutura Curricular

Nome da Disciplina	Docente Responsável	Carga Horária	Início Dia/Mês/Ano	Término Dia/Mês/Ano
Metodologias Ativas para Ensinar e Aprender	Dr.a Ana Cristina Lobo Sousa	30h	01/07/2023	21/07/2023

Introdução aos Estudos do Letramento Digital	Dr.a Maraísa Silva Magalhães	30h	22/07/2023	11/08/2023
Literatura, Ensino e Tecnologias	Dr. Benjamin Rodrigues Ferreira Filho	30h	12/08/2023	01/09/2023
Estudos Gramaticais e Multimodalidade na Formação do Professor	Dr. Agameton Ramsés Justino	30h	02/09/2023	22/09/2023
A Literatura e o Leitor	Dr. Danilo de Oliveira Nascimento	30h	23/09/2023	13/10/2023
Leitura e Escrita em Plataformas <i>On-line</i>	Dr. Everaldo Lima de Araújo	30h	14/10/2023	03/11/2023
Literatura Infantojuvenil: o Feitiço das Novas Tecnologias e as Demandas Atuais da Cultura Digital	Dr.a Sheila Dias Maciel	30h	04/11/2023	24/11/2023
Cultura Digital e Redes Sociais	M.e Miguel Edigardo Salgado Espinoza	30h	25/11/2023	15/12/2023
Gêneros do Discurso, Tecnologias e o Ensino de Língua Materna	Dr. Everaldo Lima de Araújo	30h	02/01/2024	22/01/2024
Língua Brasileira de Sinais e Tecnologias Digitais	M.a Shirley Lopes Maidana de Oliveira	30h	23/01/2024	12/02/2024
O Romance Contemporâneo Brasileiro e a Crítica em Plataformas Digitais	Dr.a Sheila Dias Maciel	30h	13/02/2024	04/03/2024
A Virtualização do Texto e a Linguística da Internet	Dr.a Maraísa Silva Magalhães	30h	05/03/2024	25/03/2024
Produção de Textos - Gêneros Acadêmicos	Dr. Benjamin Rodrigues Ferreira Filho	30h	26/03/2024	15/04/2024
Metodologia Científica	M.e Miguel Edigardo Salgado Espinoza	30h	16/04/2024	06/05/2024
Trabalho de Conclusão de Curso	Corpo Docente (para cada docente, 05 discentes constituirão 01 turma).	30h	Após cumprimento de todas as disciplinas anteriores.	Após cumprimento de todas as disciplinas anteriores.

## 6.2.1 EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS

<b>I. DISCIPLINA:</b> Estudos Gramaticais e Multimodalidade na Formação do Professor
<b>EMENTA:</b> Análise e descrição linguística. Novas tecnologias e linguagem multimodal no ensino de Língua Portuguesa. Funcionalismo e Linguística Funcional. Formação de professor e ensino de gramática.
<b>BLIOGRAFIA:</b> BYBEE, Joan. <i>Língua, uso e cognição</i> . Tradução Maria Angélica Furtado da Cunha. São Paulo: Cortez, 2016. FAUCONNIER, Gilles. <i>Mappings in Thought and Language</i> . Cambridge University Press, 1997. FERRARI, Lilian; AVELAR, Maíra; GUEDES, Gustavo Paiva. WhatsApp: uma mesclagem multimodal contemporânea. <i>Veredas – Revista de Estudos Linguísticos</i> . Número 23, volume 2 (2019).

FILLMORE, Charles. Frame semantics. In: *Linguistics in the Morning Calm*. ed. by The Linguistic Society of Korea. Seoul:Hanshin, 1982, p.111-137.

FURTADO DA CUNHA, Maria Angélica. Estrutura argumental e valência: a relação gramatical objeto direto. *RevistaGragoatá*. Niterói, n. 21, p. 115-131, 2. sem. 2006.

GIVÓN, Talmy. *Compreendendo a gramática*. Trad. CUNHA, Maria Angélica Furtado da; MARTELOTTA, Mario Eduardo; ALBANI, Filipe. Natal: EDUFRN, 2011 [1984].

GOLDBERG, Adele E. *Constructions: a construction approach to argument structure*. Chicago: The University of ChicagoPress, 1995.

\_\_\_\_\_. *Constructions at work: the nature of generalization in language*. Oxford: Oxford University Press, 2006.

LAKOFF, George. *Women, fire and dangerous things*. Chicago, University of Chicago, 1987.

MARTELOTTA, Mario Eduardo. *Mudança linguística – uma abordagem basEaDa no uso*. São Paulo: Cortez. 2011.

SILVA, Claudiene Diniz da. *Hashtags sob o viés da semântica da enunciação*. Tese de Doutorado. Belo Horizonte: UFMG,2017.

TAYLOR, Jhon R. *Linguistic Categorization: Prototypes in Linguistic Theory*. Clarendon Press Oxford: New York, 1995.

TRAUGOTT, Elizabeth Closs; TROUSDALE, Graeme. *Constructionalization and Constructional Changes*. Oxford: Oxford University Press, 2013.

TOMASELLO, Michael. *The new Psychology of Language: Cognitive and Functional Approaches to Language Structure*.New Jersey Londres: Lawrence Erlbaum Associates, Inc, 1998.

## 2. DISCIPLINA: Metodologias Ativas para Ensinar e Aprender

**EMENTA:** Conceitos e princípios. Modelos híbridos de aprendizagem. Modelos pedagógicos inovadores. Objetivos,técnicas e estratégias para a aprendizagem ativa. Tecnologias digitais para aprendizagem ativa.

### **IBLIOGRAFIA:**

BACICH, Lilian; MORAN, José. *Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórica-prática*. Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788584291168. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584291168/>. Acesso em: 22 nov. 2022.

BACICH, L.; TANZI NETO, A.; TREVISANI, F. de M. *Ensino Híbrido: personalização e tecnologia na educação*. Porto Alegre: Penso, 2015.

BENDER, William. *Aprendizagem basEaDa em projetos: educação diferenciada para o século XXI*. São Paulo: Penso, 2014.

BERGMANN, Jonathan; SAMS, Aaron. *Sala de Aula Invertida: uma metodologia ativa de aprendizagem*. Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788521630876. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521630876/>. Acesso em: 22 nov. 2022.

Blasius D. *Metodologias ativas no ensino superior: o protagonismo do aluno - Série Desafios da Educação*. Grupo A, 2020. E-book. ISBN 9786581334024. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581334024/>. Acesso em: 22 nov. 2022.

BROWN, Tim. *Design thinking: edição comemorativa 10 anos*. Editora Alta Books, 2020. E-book. ISBN 9788550814377. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788550814377/>. Acesso em: 22 nov. 2022.

CHRISTENSEN, C. M.; HORN, M. B.; STAKER, H. *Ensino híbrido: uma inovação disruptiva? Uma introdução à teoria dos híbridos*. [Tradução Fundação Lemann e Instituto Península]. Clayton Christensen Institute, 2013. Disponível em: [www.pucpr.br/wp-content/uploads/2017/10/ensino-hibrido\\_uma-inovacao-disruptiva.pdf](http://www.pucpr.br/wp-content/uploads/2017/10/ensino-hibrido_uma-inovacao-disruptiva.pdf). Acesso em: 13 ago. 2021.

FILATRO, Andrea C.; CAVALCANTI, Carolina C. *Metodologias Inovativas na educação presencial, a distância e corporativa*. Editora Saraiva, 2018. E-book. ISBN 9788553131334. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553131334/>. Acesso em: 22 nov. 2022.

FILATRO, A.; LOUREIRO, A. C. *Novos produtos e serviços na Educação 5.0 (Tecnologia Educacional)*. São Paulo: Artesanato Educacional, 2020.

GALO, Carmine. *Contação de histórias*. Editora Alta Books, 2019. E-book. ISBN 9788550816272. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788550816272/>. Acesso em: 22 nov. 2022.

LASRY, Nathaniel; MAZUR, Eric; WATKINS, Jessica. Peer instruction: from Harvard to the two-year college. *American Journal of Physics*, v. 76, n. 11, p. 1066-1069, nov. 2008.

SPANHOL, Fernando J.; FARIAS, Giovanni Ferreira D.; SOUZA, Márcio Vieira D. *EAD, PBL e desafio da educação em rede: metodologias ativas e outras práticas na formação do educador coinvestigador*. Editora Blucher, 2018. E-book. ISBN 9788580393613. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580393613/>. Acesso em: 22 nov. 2022.

## 3. DISCIPLINA: Literatura, Ensino e Tecnologias

**EMENTA:** Multipotencialidades da leitura. Literatura na sala de aula. Possibilidades de experiências tecnológicas com literatura e ensino. Relações entre literatura, ensino e tecnologias.

### **BIBLIOGRAFIA:**

ANTUNES, Arnaldo. *Nome*. Livro e video-home. Produção: Arnaldo Antunes, Paulo Tatit e Rodolfo Stroeter. São Paulo:BMG, 1993.

- BARBOSA, Alberto Hércules dos Santos Coelho. O ensino de literatura e o uso de recursos tecnológicos no Ensino Médio. *Revista Educação Pública*. Edição V. 17, Ed. 15, p. 1-7, 08/08/2017. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/17/15/o-ensino-de-literatura-e-o-uso-de-recursos-tecnologicos-no-ensino-mdio>. Acesso em 19/11/2022.
- BARTHES, Roland. *O prazer do texto*. 3. ed. Tradução: J. Guinsburg. São Paulo: Perspectiva, 1993.
- BASTOS, Jorge Henrique (Seleção, tradução e notas). *Poesia da América Latina para crianças*. Edição bilingue. São Paulo: B4, 2014.
- BEISIEGEL, Celso de Rui. Educação e sociedade no Brasil após 1930. In: PIERUCCI, Antônio Flávio de Oliveira et al. *O Brasil republicano: economia e cultura (1930-1964)*. 3. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995, p. 381-416 (História geral da civilização brasileira, t. 3, v. 4).
- CANDIDO, Antonio. *Na sala de aula: caderno de análise literária*. 2. ed. São Paulo: Ática, 1986.
- CARVALHO, Aldenora Márcia C. Pinheiro; DOMINGO, Reinaldo Portal. As tecnologias de informação e comunicação (TIC) no ensino de literatura: uma perspectiva pós-moderna. *Revista Letras Raras (UAL/UFMG)*, vol. 1, nº 1, p. 65-78, 2012. Disponível em: <http://revistas.ufcg.edu.br/ch/index.php/RLR/article/view/82/84>. Acesso em 19/11/2022.
- CASCUDO, Luís da Câmara. *Lendas brasileiras*. 3. ed. São Paulo: Global, 2003.
- ESOPO. *Fábulas completas*. Tradução direta do grego, introdução e notas por: Neide Smolka. São Paulo: Moderna, 1994.
- FERREIRA FILHO, Benjamin Rodrigues; SOUZA, Shirlene Rohr de. A poesia, a criança e a escola. *Revista de Letras Norte@mentos, Estudos Literários, Sinop*, v. 14, n. 35, p. 130-149, jan./jun. 2021. Disponível em: <http://sinop.unemat.br/projetos/revista/index.php/norteamentos/article/view/4188>. Acesso em 12/09/2021.
- FOUCAULT, Michel. *Vigiar e punir: nascimento da prisão*. Petrópolis: Vozes, 1999.
- HELENE, O. *Um diagnóstico da educação brasileira e de seu financiamento*. Campinas: Autores Associados, 2013.
- JÚNIOR, Otávio. *O livreiro do Alemão*. São Paulo: Panda Books, 2011.
- KRENAK, Ailton. *Ideias para adiar o fim do mundo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.
- LE GOFF, Jacques. *Uma breve história da Europa*. Tradução: Maria Idalina Ferreira Lopes. Petrópolis, Vozes, 2008.
- MANGUEL, Alberto. *Uma história da leitura*. Tradução: Pedro Maia Soares. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.
- MARTÍN-BARBERO, Jesús. *Dos meios às mediações: comunicação, cultura e hegemonia*. 5. ed. Tradução: Ronaldo Polito e Sérgio Alcides. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2008.
- MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. *Manifesto comunista*. Organização e introdução: Osvaldo Coggiola. São Paulo: Boitempo, 1998.
- MELO, Edsônia de Souza Oliveira. *O pensar alto em grupo como prática dialógica de leitura literária: os leitores entram em cena*. Tese de doutorado. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2021.
- MINDLIN, Beth (Seleção e organização). *Mitos indígenas*. São Paulo: Ática, 2006.
- RIBEIRO, Darcy. *O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
- RILKE, Rainer Maria. *Cartas a um jovem poeta; A canção de amor e de morte do porta-estandarte Cristóvão Rilke*. 24. ed. Tradução: Paulo Rónai; Cecília Meireles. São Paulo: Globo, 1996.
- ROVELLI, Carlo. *Anaximandro de Mileto: o nascimento do pensamento científico*. Tradução: Fernando Soares Moreira. São Paulo: Loyola, 2013.
- WEREBE, Maria José Garcia. A educação. In: ELLIS, Myrian et al. *O Brasil monárquico: declínio e queda do Império*. 5. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995, p. 366-383 (História geral da civilização brasileira, t. 2, v. 4).

#### 4. DISCIPLINA: A Literatura e o Leitor

**EMENTA:** O leitor literário. Tipos textuais de leitores literários. Tipos sociais de leitores literários. A estética da recepção.

Sentido e significação da obra literária. Ato interpretativo: simulação e simulacro. A ficcionalização do leitor literário. O leitor literário e os meios digitais. Meios digitais e a deslugarização do leitor literário.

**BIBLIOGRAFIA:** BOOTH, Wayne C. *Retórica de Ficção*. Tradução Maria Tereza H. Guerreiro. Lisboa: Arcádia, 1980. BORDINI, Maria da Glória; AGUIAR, Vera Teixeira de. *Literatura – a formação do leitor*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1988.

COMPAGNON, Antoine. *O demônio da teoria: Literatura e senso comum*. 2. ed. Tradução Cleonice Paes Barreto Mourão e Consuelo Fortes Santiago. Belo Horizonte – MG: Editora UFMG, 2012.

COMPAGNON, Antoine. *Literatura para quê?* Tradução Laura Taddei Brandinni. Belo Horizonte – MG: 2012.

EAGLETON, Terry. *Teoria da literatura: uma introdução*. Trad. Waltensir Dutra. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997. ECO, Umberto. *Lector in fabula: a cooperação interpretativa nos textos narrativos*. Tradução: Atílio Cancian. São Paulo: Perspectiva, 1986.

ISER, Wolfgang. *O fictício e o imaginário: perspectivas de uma Antropologia Literária*. Tradução Johannes Kretschmer. Rio de Janeiro: Edurj, 2013.

\_\_\_\_\_. *O ato da leitura: uma teoria do efeito estético*. Tradução Johannes Kretschmer. Rio de Janeiro: Editora 34, 1999. Vol.1.

\_\_\_\_\_. *O ato da leitura: uma teoria do efeito estético*. Tradução Johannes Kretschmer. Rio de Janeiro: Editora 34, 1999. Vol.2.

JOBIM, José Luis. *A poética do fundamento: ensaios de Teoria e História da Literatura*. Niterói – Rio de Janeiro:

Eduff, 1996.

JAUSS, Hans Robert. *A literatura e o leitor: textos de estética da recepção*. Tradução Luiz Costa Lima. Rio de Janeiro: Paze Terra, 1979.

NASCIMENTO, Danilo de Oliveira. *Iniciação aos estudos literários: saberes e práticas*. Cuiabá, MT: Carlini e Caniato Editores, 2021.

ZILBERMAN, Regina. *Estética da recepção e história da literatura*. São Paulo: Ática, 1989. ZILBERMAN, Regina. *Fim dos livros, fim dos leitores?* São Paulo: Senac, 2001.

##### **5. DISCIPLINA:** Gêneros do Discurso, Tecnologias e o Ensino de Língua Materna

**EMENTA:** Conceito de gêneros do discurso. Gêneros do discurso no contexto de tecnologias. Gêneros digitais: o que são? Ensino de língua materna por meio de gêneros do discurso em ambientes tecnológicos.

##### **BIBLIOGRAFIA:**

BAKHTIN, Mikhail. *Estética da criação verbal*. Tradução Paulo Bezerra. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

CHARAUDEAU, Patrick. *Discurso das mídias*. São Paulo: Contexto, 2010.

LÉVY, Pierre. *Cibercultura*. São Paulo: Editora 34, 1999.

MARCUSHI, Luiz Antônio; XAVIER, Antônio Carlos. (org.). *Hipertexto e gêneros digitais: novas formas de construção desentido* 3. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

RECUERO, Raquel. *Redes sociais na internet*. Porto Alegre: Sulina, 2009.

ROJO, Roxane. (org.). *Escola conectada, os multiletramentos e as TICs*. São Paulo: Parábola Editorial, 2013.

ROJO, Roxane; BARBOSA, Jacqueline Peixoto. *Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos*. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

##### **6. DISCIPLINA:** Leitura e Escrita em Plataformas *On-line*

**EMENTA:** Caracterização de plataformas online. Diversidade textual em ambientes tecnológicos. Escrita e leitura em plataformas online.

##### **BIBLIOGRAFIA:**

D'ANDRÉA, Carlos. Processos editoriais na Wikipédia. In: COSCARELLI, Carla Viana. (org.). *Tecnologias para aprender*. São Paulo: Parábola Editorial, 2016.

D'ANDRÉA, Carlos. Rumo a uma plataforma de social. *Letras*, n. 53, 2017, p. 17. Disponível em <https://medium.com/@carlosdand/rumo-a-uma-plataformizacao-do-social-2384f990fbad>.

D'ANDRÉA, Carlos; DALBEN, Sílvia. Redes sociotécnicas e controvérsias na redação de notícias por robôs. *Contemporânea*, v. 15, n. 1, 2017, p.118-140.

CORRÊA, Manoel Luiz Gonçalves. Notas sobre letramentos, gêneros do discurso e (novas) práticas de leitura e escrita na internet. In: ABREU-TARDELLI, Lília Santos; KOMESU, Fabiana. *Letramentos e gêneros textuais/discursivos: aproximações e distanciamentos*. Belo Horizonte: Editora PUC-MINAS, 2018. p. 108-125.

FALCI, Carlos Henrique. De quem é o texto? In: LEAL, Bruno; CARVALHO, Carlos Alberto; ALZAMORA, Geane. (org.). *Textualidades midiáticas*. Belo Horizonte: Selo PPGCOM/UFMG, 2018, p.131-152.

JORDAN, Michael. Inteligência artificial: a revolução ainda não aconteceu. *ComCiência*. 03 dez. 2018.

JURNO, Amanda Chevtchouk; DALBEN, Sílvia. Questões e apontamentos para o estudo de algoritmos. *Parágrafo*, v. 6, n.1, p. 17–29, 29 jun. 2018.

##### **7. DISCIPLINA:** A Virtualização do Texto e a Linguística da Internet

**EMENTA:** Atualização de conceitos ligados ao texto virtualizado e ao aspecto da fluidez das linguagens. Linguística da *Internet* como uma nova realidade da comunicação. Novas formas de colaboração, compartilhamento e interação.

##### **BIBLIOGRAFIA:**

CUNHA, M. A. F.; OLIVEIRA, M. R; MARTELOTTA, M. E. *Linguística funcional: teoria e prática*. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

MARTINO, L. M. S. *Teoria das Mídias Digitais: Linguagens, ambientes e redes*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. p.10.

SANTAELLA, L. *Navegar no ciberespaço: o perfil cognitivo do leitor imersivo*. 4. ed. São Paulo: Paulus, 2011.

SHEPHERD, T. G.; SALIÉS, T. G. O princípio: Entrevista com David Crystal. In: SHEPHERD, T. G.; SALIÉS, T. G. (org.). *Linguística da Internet*. São Paulo: Contexto, 2013. p. 17–36.

**8. DISCIPLINA:** Introdução aos Estudos do Letramento Digital

**EMENTA:** Conceito de leitura adequado aos tempos digitais, considerando os gêneros textuais da internet, seu caráter hipertextual e seus aspectos multimodais, assim como a resposta que requerem do leitor/navegador. Habilidades e estratégias de leitura *on-line*, requeridas pelos ambientes digitais: localizar, selecionar, avaliar, compreender e sintetizar, numa perspectiva da leitura como processo de pesquisa ou investigação. Formação de leitores em ambientes digitais. Leitura de hipertextos e de textos de múltiplas fontes.

**BIBLIOGRAFIA:**

- ARAÚJO, J. C. *Internet & ensino: novos gêneros, outros desafios*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007. p. 15- 17.
- ARAÚJO, Júlio César; DIEB, Messias. (Orgs.). *Letramentos na web: gêneros, interação e ensino*. Fortaleza: Edições UFC, 2009. 287p.
- BARBOSA, R. M. (Org.). *Ambientes Virtuais de aprendizagem*. Porto Alegre: Artmed, 2005.
- KLEIMAN, A. B. (org). *Os significados do letramento*. 2. ed. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2012, p. 1-119.
- LÉVY, P. *Cibercultura*. Tradução de Carlos Irineu da Costa. São Paulo: Editora 34, 1999.
- LÉVY, P. *As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática*. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993.
- MARCUSCHI, L. A., XAVIER, A. C. (Orgs.) *Hipertexto e Gêneros Textuais: novas formas de construção do sentido*. 2 ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.
- MARCUSCHI, Luiz Antônio; XAVIER, Antônio Carlos. (Org.). *Hipertexto e Gêneros Digitais*. Rio de Janeiro: Editora Lucerna, 2004.
- NASCIMENTO, AD., and HETKOWSKI, TM., orgs. *Educação e contemporaneidade: pesquisas científicas e tecnológicas* [online]. Salvador: EDUFBA, 2009, 400 p. ISBN 978-85-232-0565-2.
- COSCARRELLI, Carla Viana ; RIBEIRO, Ana Elisa (Org.). *Letramento digital: aspectos sociais e possibilidades pedagógicas*. 3 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.
- ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo. *Multiletramentos na escola*. São Paulo: Ed Parábola. 2012.
- ROJO, Roxane. *Escola conect@da: os multiletramentos e as TIC's*. São Paulo: Ed Parábola. 2013.
- SANTAELLA, L. *Navegar no ciberespaço: o perfil cognitivo do leitor imersivo*. São Paulo: Paulus, 2004.
- SILVA, M. et al (Org.) *Educação online: cenário, formação e questões didático metodológicas*. Rio de Janeiro: Wak Ed., 2010, p. 29-48.
- SOARES, M. *Alfabetização e Letramento*. São Paulo, SP: Editora Contexto, 2012.
- SOARES, Magda. *Novas práticas de leitura e escrita: letramento na cibercultura*. Educação & Sociedade, Campinas, SP, n. 81, p.143-160, dez.2002.
- VIDOTTI DE REZENDE, M. O conceito de letramento digital e suas implicações pedagógicas. *Texto Livre*. Belo Horizonte, MG, v. 9, n. 1, p. 94-107, 2016. DOI: 10.17851/1983-3652.9.1.94-107. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/textolivre/article/view/16716>. Acesso em: 18 nov. 2022.

**9. DISCIPLINA:** Cultura Digital e Redes Sociais

**EMENTA:** Tecnologias, Linguagens, ciência e cognição. A constituição do psiquismo na cultura digital. O problema da subjetividade e das relações com as tecnologias. Tecnicidade e Liberdade. Informação e Comunicação.

**BIBLIOGRAFIA:**

- ALMEIDA, M. E. *ProInfo: Informática e formação de professores/Secretaria de Educação a Distância*. Brasília: Ministério da Educação, Seed, 2000 (Série de Estudos, vol. 1).
- ANTONY, G.; CORREIA DIAS, A. A. Educação hipertextual: diversidade e interação como materiais didáticos. In: FIORENTINI, L. M. R.; MORAES, R. A. (orgs.). *Linguagens e interatividade na educação à distância*. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.
- BAKHTIN, M. *Problemas da poética de Dostoiévski*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1981.
- BALOGH, A. M. Cultura e intertextualidade – media e transmutações. In: BALOGH, A. M., ADAMI, A., DROGUETT, J.; CARDOSO, H. D. F. (orgs.). *Mídia, cultura, comunicação*. São Paulo: Arte & Ciência, 2002.
- BARROS, D. L. P.; FIORIN, J. L. (orgs.). *Dialogismo, polifonia, intertextualidade: em torno de Bakhtin Mikhail*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1994.
- BRAIT, B. *Bakhtin: conceitos-chave*. 2. ed. São Paulo, Contexto, 2005.
- CHAVES FILHO, H.; CORREIA DIAS, A. A. A gênese sócio-histórica da ideia de interação e interatividade. In: SANTOS, G. L. (orgs.). *Tecnologias na educação e formação de professores*. Brasília: Plano Editora, 2003.
- FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- SIMONDON, G. *El modo de existencia de los objetos técnicos*. Prometeo, Buenos Aires, 2007.
- KOCH, I. G. V. *A inter-ação pela linguagem*. São Paulo: Contexto, 1992.
- LÉVY, P. *As tecnologias da inteligência*. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1993.

**10. DISCIPLINA:** Literatura Infantojuvenil: o Feitiço das Novas Tecnologias e as Demandas Atuais da Cultura Digital

**EMENTA:** O conceito de Literatura e de Literatura Infantojuvenil. A ideia de tecnologia e de novas tecnologias atreladas à educação. As conexões possíveis para uma educação tecnológica. A Literatura Infantojuvenil entre discursos apologéticos: das propostas para exaltar as atividades formais da tecnologia desconectadas dos aspectos sociais do ensino às produções poéticas atravessadas por mídias diversas que incentivam o gosto pela leitura e pela escrita através da imaginação. Os recursos tecnológicos que os contadores de histórias, hoje, utilizam para abrir um leque de novas formas de ouvir, contar e criar histórias. As ferramentas e as atualizações do professor consciente de suas práticas pedagógicas: alguns suportes para literatura infantojuvenil a partir das demandas da cultura digital. Reflexão sobre a maneira como a literatura destinada a crianças e jovens é capaz de dialogar com objetos tecnológicos e com a temática da cibercultura: livros, sites, blogs, audiobooks, código QR, comunidades – interações positivas.

**BIBLIOGRAFIA:**

ARAÚJO, Alberto Filipe. “Se Pinóquio nascesse hoje, seria um ciborgue?”. In: DE SOUSA, Sérgio Guimarães; MORGADO, Evandro. *As Novas Tecnologias e a Literatura Infantil e Juvenil: Cenários e Desafios*. Braga: Edições Vercial/ Universidade do Minho – Instituto de Educação, Braga, Portugal, 2014.

BANDEIRA, Karina Bastos de Luna. *Contação de histórias na era digital: a importância da literatura infantojuvenil na formação de leitores críticos*. 2019. 17 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Letras) - Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, 2019.

BIER, M. L. *A criança e a recepção da literatura infantil contemporânea: uma leitura de Ziraldo*. 2004. 161f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Linguagem) -- Universidade do Sul de Santa Catarina – UNISUL, TUBARÃO, 2004.

COLOMER, T. *A formação do leitor literário: narrativa infantil e juvenil atual*. Trad. Laura Sandroni. São Paulo: Global, 2003.

MORIN, Edgar. *Os sete saberes necessários à educação do futuro*. 8 ed. São Paulo: Cortez; Brasília: UNESCO, 2003.

KENSKI, Vany Moreira. *Tecnologias e Tempo Docente*. Campinas: Papirus, 2014.

KIRCHOF, Edgar; DE SOUZA, Renata. *A literatura infantojuvenil na contemporaneidade: desafios, controvérsias e possibilidades*. Em Aberto, v. 32, n. 105, 2019.

KIRCHOF, Edgar et al. *Literatura infantojuvenil*. Curitiba: Intersaberes, 2013.

RIOS, Rosana. *Game over: uma ameaça virtual*. São Paulo: Giz, 2008.

SCHERMACK, K. A contação de histórias como arte performática na era digital: convivência em mundos de encantamento. UPF. Disponível em: <[ebooks.pucrs.br/edipucrs/anais/IIICILLIJ/Trabalhos/Trabalhos/.../keilaschermack.pdf](http://ebooks.pucrs.br/edipucrs/anais/IIICILLIJ/Trabalhos/Trabalhos/.../keilaschermack.pdf)>. Acesso em: 05 mar. 2019.

TAULOIS, Antônio Eugênio. *Impacto das Novas Tecnologias na Literatura*. Petrópolis: APL, 2011.

**11. DISCIPLINA:** O Romance Contemporâneo Brasileiro e a Crítica em Plataformas Digitais

**EMENTA:** Conceitos iniciais. O ensino de literatura brasileira e a urgência do contemporâneo. A contemporaneidade e a relação com o próprio tempo: adesão e dissociação. O contemporâneo e a tecnologia. O imbricamento com o literário. Em torno do romance: aspectos teóricos. O romance contemporâneo no Brasil. Como ter acesso ao melhor do novo? Juízos de valor e as conexões possíveis para a formação de um *corpus*. Um olhar investigativo para o romance e algumas formas de politizar o debate. *Corpus* formado: e agora? Leituras e leituras... a fortuna crítica em xeque, via busca na rede. Conceitos e ações. Alguns suportes críticos para o romance brasileiro contemporâneo a partir das demandas da cultura digital. Reflexões sobre o processo.

**BIBLIOGRAFIA:**

AGAMBEN, Giorgio. *O que é o contemporâneo? e outros ensaios*. Argos, 2009.

ANTUNES, Benedito (org.). *Memória, literatura e tecnologia*. São Paulo: Cultura Acadêmica/ UNESP, 2005.

CÂMARA, Mario et al. *Indiccionário do contemporâneo*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2018.

CARNEIRO, Flávio. *No País do Presente*. Rio de Janeiro: Rocco, 2005.

DALCASTAGNÈ, Regina. *Literatura brasileira contemporânea: um território contestado*.

FURTADO, J. C. D. A influência da tecnologia na literatura: um novo contexto nas práticas de leitura, produção e análise da literatura. *Akrópolis*, Umuarama, v. 29, n. 1, p. 29-45, jan./jun. 2021.

LUDMER, J. Literaturas pós-autônomas. Sopro. Panfleto político-cultural, Desterro, n. 20, p. 1-4, jan. 2010. Disponível em: <<https://issuu.com/culturabarbarie/docs/sopro20>>. Acesso em: 03 de jun. 2020.

MACHADO, Arlindo. Tecnologia e arte contemporânea: como politizar o debate. *Revista de Estudos Sociais*, n. 22, p. 71-79, 2005. Universidad de los Andes, Colombia Facultad de Ciencias Sociales. Disponível em <http://res.uniandes.edu.co/>. Acesso em 14 nov. 2022.

SOLER, Rodrigo Diaz de Vivar Y. Apontamentos sobre o contemporâneo em Giorgio Agamben. *Profanações*, v. 3, n.

2, p.83-96, 2016.

“Escritores garantem que internet não diminuiu a importância do romance”. Disponível em: [https://www.em.com.br/app/noticia/tecnologia/2014/04/13/interna\\_tecnologia\\_518692/escritores-garantem-que-internet-nao-diminuiu-a-importancia-do-romance.shtml](https://www.em.com.br/app/noticia/tecnologia/2014/04/13/interna_tecnologia_518692/escritores-garantem-que-internet-nao-diminuiu-a-importancia-do-romance.shtml) Acesso em 19/11/22.

## 12. DISCIPLINA: Metodologia Científica

**EMENTA:** Diferentes fontes de conhecimento e seus limites explicativos. O espaço da ciência e da tecnologia no contexto

das novas tecnologias na interface com a educação. Conceituação, caracterização e classificação de ciência. A questão do método científico. Elementos constitutivos de um projeto de pesquisa.

### BIBLIOGRAFIA:

ANDRADE, Maria Margarida de. *Introdução à metodologia do trabalho científico*: elaboração de trabalhos na graduação. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

DEMO, Pedro. *Introdução à metodologia da ciência*. São Paulo: Atlas, 1987.

ECO, Umberto. *Como se faz uma tese*. 14. ed. Tradução de Gilson César Cardoso de Souza. São Paulo: Perspectiva, 1998. GIL, Antonio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. *Metodologia científica*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

MATTAR, João. *Metodologia científica na era da informática*. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

MEDEIROS, João Bosco. *Redação científica*: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2008. SEVERINO, Antônio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

## 13. DISCIPLINA: Língua Brasileira de Sinais e Tecnologias Digitais

**EMENTA:** Novas tecnologias digitais para o aprendizado, difusão e desenvolvimento da língua brasileira de sinais.

### BIBLIOGRAFIA:

BASSO, Idavania M. de Souza. *Mídia e educação de surdos*: transformações reais ou uma nova utopia? Ponto de Vista, Florianópolis, n.05, p. 113-128, 2003.

BRASIL. Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência) nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2015/lei/113146.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/113146.htm)>. Acesso em 25 nov. 2022.

BRASIL. **Lei nº 10.436** de 24 de abril DE 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2002/110436.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/110436.htm)> Acesso em 25 nov. 2022.

CORRÊA, Y.; CRUZ, C. R. *Língua brasileira de sinais e tecnologias digitais*. Porto Alegre: Penso, 2019.

Corrêa, Ygor, e Carina Rebello Cruz. *Língua Brasileira de Sinais e Tecnologias Digitais*. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2019.

QUADROS, R. M. de & KARNOPP, L. *Língua de sinais brasileira*: estudos linguísticos. Porto Alegre: ArtMed, 2004.

STROBEL, Karin. *As imagens do outro sobre a cultura surda*. 3 ed. Rev. Florianópolis: Ed. Da UFSC, 2013.

STUMPF, M. R.; OLIVEIRA, J. S.; MIRANDA, R. D. O glossário Letras-Libras como instrumento para o estudo de unidades terminológicas em Libras. In.: Estudos da Língua Brasileira de Sinais. STUMPF, M. R.; QUADROS, R. M.; LEITE, T. A. (Orgs.). vol. II. Florianópolis: Insular, 2014.

STUMPF, Marianne Rossi. *Educação de surdos e novas tecnologias*. Universidade Federal de Santa Catarina: 2010. (Apostila).

## 14. DISCIPLINA: Produção de Textos - Gêneros Acadêmicos

**EMENTA:** A produção de textos de gêneros acadêmicos: resumo, resenha, ensaio. A produção e a publicação de artigos científicos. A publicação de *E-books*. A seleção de periódicos para publicação.

### Básica:

ORNO, Theodor W. *Educação e emancipação*. Tradução de Wolfgang Leo Maar. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995. Disponível em: <https://docero.com.br/doc/5x8ev8>. Último acesso em 28.ago.2021.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *ABNT NBR 6022*: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *ABNT NBR 6023*: Informação e documentação — Referências — Elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *ABNT NBR 6028*: Informação e documentação — Resumo, resenha e resensão — Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

COSTA VAL, Maria da Graça. *Redação e textualidade*. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1994. FAULSTICH, Enilde L. de J. *Como ler, entender e redigir um texto*. São Paulo: Vozes, 1987. FÁVERO, Leonor Lopes. *Coesão e coerência textuais*. São Paulo: Ática, 1991.

GRANATIC, Branca. *Técnicas básicas de redação*. São Paulo: Scipione, 1994. KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça.

*Texto e coerência*. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça; TRAVAGLIA, Luís Carlos. *Texto e coerência*. São Paulo: Cortez, 1989.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. *Fundamentos de metodologia científica*. 5. ed. - São Paulo: Atlas, 2003.

NASCIMENTO, Cássia Maria Bezerra do et al. *Metodologia da pesquisa em estudos literários* [recurso eletrônico]. Manaus: FUA, 2018.

SOUZA, Roberto Acízelo de. *Um pouco de Método – nos Estudos Literários em particular, com extensão às Humanidades em geral*. 1. ed. São Paulo: Realizações Editora, 2016.

### 6.3 Processo de Avaliação do Desempenho do Aluno

Os discentes terão seu desempenho avaliado:

- 1) nas disciplinas cursadas; e
- 2) no TCC.

Para estar apto a apresentar e defender o TCC (Trabalho de Conclusão de curso), o discente deverá obter média igual ou superior a 7,0 (sete) em todas as outras disciplinas a serem cursadas antes do TCC.

#### 6.3.1 Tipos de avaliação em disciplina cursada

A avaliação, enquanto prática educacional, estará integrada com os outros elementos do projeto de curso de pós-graduação *lato sensu*, permitindo múltiplas atividades avaliativas formativas e somativas capazes de demonstrar o desempenho acadêmico e de ainda mensurá-lo.

O processo avaliativo considerará o exposto nos Arts. 41 e 44 da Resolução CONSEPE/UFMT n.º 55/2014 que estabelecem, respectivamente: "O desempenho acadêmico nos cursos de pós-graduação *lato sensu* será mensurado atendendo aos seguintes critérios: [...] II - Frequência obrigatória nos encontros presenciais de avaliação, de aulas práticas e de defesa de monografia ou trabalho de conclusão de curso, nos cursos na modalidade de Educação a Distância [...]" e "Será desligado do curso de pós-graduação *lato sensu* o aluno que se enquadrar em uma ou mais das seguintes situações: a) Reprovar em uma ou mais disciplinas; b) Não realizar as atividades propostas em uma ou mais disciplinas; [...] d) Não comparecer em todos os momentos presenciais - no caso de cursos na modalidade de educação a distância; [...]".

O resultado do processo de avaliação deverá ser expresso em um único conceito (0 a 10), que represente todas as atividades desenvolvidas nas disciplinas. Para que seja aprovado no curso, o estudante deverá ter pelo menos 75% de presença em cada disciplina e conceito mínimo de 7,0, de acordo com as normas acadêmicas de pós-graduação da UFR.

O discente que não obtiver a média e a frequência necessárias à sua aprovação poderá refazer o(s) módulos nos quais foi reprovado em uma reofertada.

#### 6.3.2 Tipo e características do Trabalho de Conclusão de Curso:

O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC – será elaborado pelo discente a partir de uma produção de pesquisa individual, sob orientação de um professor com atribuição específica. A pesquisa realizada pelo discente resultará na produção de um artigo científico nas normas vigentes, que será avaliado por uma banca examinadora formada pelo orientador e, no mínimo, mais um examinador com titulação mínima de mestre.

A apresentação e defesa do TCC será previamente agendada para ser realizada presencialmente no polo UAB da região.

O Colegiado de Curso, em caso de necessidade, poderá propor alternativas a estudante que não consiga se locomover até o polo presencial.

A nota mínima para aprovação no Trabalho de Conclusão de Curso é 7,0 (ste).

## 7 COLEGIADO DO CURSO

O Colegiado do Curso de Pós-graduação *lato sensu* na modalidade de Educação a Distância *Novas Tecnologias e Linguagens no Ensino de Língua e Literatura* será composto pelo coordenador e vice (membrosnatos), por dois professores do curso e por um discente (escolhido entre os pares na primeira semana do curso):

Função	Docente
Membro Titular	Dr.a Maria Aparecida dos Santos
Membro Titular	Dr.a Maraísa Silva Magalhães
Membro Titular	Dr. <sup>a</sup> Sheila Dias Maciel
Membro Titular	Dr. Benjamin Rodrigues Ferreira Filho
Membro Titular	A ser indicado posteriormente

## 8 FINANCIAMENTO DO CURSO

1. Os recursos para viabilização do curso serão provenientes de:

- recursos já disponíveis na unidade;
- convênio de financiamento;
- recursos dos alunos;
- Outros: Termo de Execução Descentralizada .

2. A gestão financeira será feita:

- pela Unidade Proponente/Renda Própria/UFR;
- por entidade conveniada.

## 9 ORÇAMENTO

A liberação dos recursos para o início das atividades do curso previsto neste projeto será realizada após envio de plano de trabalho e celebração de Termo de Execução Descentralizada, conforme parâmetros que constam na Portaria nº 183, de 21 de outubro de 2016, que regulamenta as diretrizes para concessão e pagamento de bolsas

aos participantes da preparação e execução dos cursos e programas de formação superior, inicial e continuada no âmbito do sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB.

São esperados valores para custeio e para pagamento de bolsas. O custeio previsto considera o valor de R\$ 365,00 por cada aluno de pós-graduação. Nesse sentido, torna-se possível informar que há menção de valores parametrizados pelo governo federal a serem disponibilizados mediante alunos matriculados na oferta aprovada. Não há previsão de Receitas, o curso será financiado pela CAPES, pois foi aprovado na Fase I do Edital nº 9/2022

Programa Universidade Aberta do Brasil - UAB, publicado no Diário Oficial da União de 07.02.2022, Seção 3, pág. 109, disponível em [EDITAL Nº 09/2022 - Chamada para articulação de cursos superiores na modalidade EaD no âmbito do Programa Universidade Aberta do Brasil - UAB — Português \(Brasil\) \(www.gov.br\)](#).

Rondonópolis, 23 de março de 2023.

**Docentes responsáveis pela proposta:**

Dr.a Maria Aparecida dos Santos  
Dr.a Maraísa Silva Magalhães  
Dr.a Ana Cristina Lobo Sousa  
Dr.a Sheila Dias Maciel  
Dr. Benjamin Rodrigues Ferreira Filho